

**Igreja Batista Monte Horebe**

**Pastoral: 13-03-2016**

**Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano**

### **INGRATIDÃO - II**

Sim, a que reflexão um ser cômico de sua finitude e dependência do Eterno Senhor da Vida, é forçado a mergulhar? A contundência das asseverações divinas concernente ao desleixo e apatia daquele que se diz **'povo do Senhor'** – como comprovado no tópico I – chega mesmo a ferir o brio, isto é, o sentimento da própria dignidade, até dos mais ferrenhos dos não crédulos, que gastam literalmente bilhões na construção de TEMPLOS do esporte - futebol, olimpíadas -, TEMPLOS do turismo e lazer – carnaval, Disney, etc, - bem como o melhor dos melhores para as próprias moradias, o ouvir do Senhor da Vida: ***“Acaso é tempo de habitardes nas vossas casas forradas, enquanto esta casa fica desolada? Ora pois, considerai os vossos caminhos. Tendes semeado muito e recolhido pouco; comeis, mas não vos fartais; bebeis, mas não vos saciais; vesti-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para o meter num saco furado.”*** Ageu 1:6 a 6.

Fere o brio porque, qualquer pessoa, por mais alienado do Eterno que esteja, sabe de suas responsabilidades morais e sociais para com alguém que lhe preste um benefício, o do existir, pois um ser finito não possui vida em si, é dependente! No entanto, o chamado povo do Eterno, cômico de seu débito e compromisso para com Ele, preocupa-se primeiramente com seus próprios interesses temporais, como ***“o aparelhar da sua casa”***, enquanto que ***“a do Senhor fica desolada”***, no que concerne ao compromisso de vida, participação e envolvimento. Óbvio portanto, que não se deveria estranhar ou questionar, quando o vazio, a nostalgia, a desarmonia e desequilíbrio, vierem colocar a vida ao avesso.

Não fosse isso o suficiente, ainda se escolhia os restolhos do rebanho para ofertar ao Senhor da Vida, demonstração de descaso, destemor, irreverência e desrespeito para com Aquele que tem o universo em Suas mãos: ***“Pois quando ofereceis em sacrifício um animal cego, isso não é mau? E quando ofereceis o coxo e o doente, isso não é mau? Ora, apresentai-o ao teu governador; terá ele agrado em ti? Ou aceitará ele a tua pessoa? Diz o Senhor.”*** Malaquias 1:8. Esse arrazoado do Eterno atesta ignorância crassa de um falso adorador, visto que nem mesmo a um amigo se oferece algo estragado ou 'restos', pois restos só se jogam ao lixo. Por isso Ele vaticina: ***“Mas seja maldito o enganador que, tendo animal macho no seu rebanho, o vota, e sacrifica ao Senhor o que tem mácula; porque Eu Sou Grande Rei, diz o Senhor dos Exércitos, e o meu nome é temível entre as nações.”*** Malaquias 1:14. A qualidade da relação como Senhor da Vida será sempre expressa pelo nível e dimensão da 'entrega pessoal'.\_edsonbvaleriano\_13032016.